



Associação do Património e da População de Alfama

No Largo de São Miguel não haverá Museu

A Câmara Municipal de Lisboa e a Associação Turismo de Lisboa não vão construir o Museu Judaico no Largo de São Miguel, em Alfama.

É este o sentido de propostas da CML que vão ser discutidas na próxima reunião do Executivo, dia 21, para depois serem sujeitas a aprovação na Assembleia Municipal. De acordo com essas propostas, o Museu Judaico de Lisboa vai ser construído em Belém.

Assim **fica reconhecida a razão** do povo de Alfama, da nossa associação e de todos os que nos apoiaram nesta luta contra a descaracterização de um local emblemático, no coração do bairro.

É **um sinal positivo** por parte da CML, a qual, com estas propostas, dá mostras de que, reflectindo sobre este caso, foi admitido o erro e foi definido um local alternativo para o Museu.

É preciso avançar agora para outra decisão positiva, no sentido da preservação do património, que inclui haver população em Alfama: **construir no Largo de São Miguel casas para habitação permanente.**

A nossa associação defende que a CML dê rapidamente este passo, posição que tem o apoio expresso de mais de mil e duzentas pessoas que assinaram a petição «Queremos Casas do Largo de São Miguel».

Pela nossa parte, estão criadas condições para **pôr fim à contenda judicial**, que a CML e a Associação Turismo de Lisboa decidiram não prolongar.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2020
A Direcção da APPA